



Câmara Municipal de Castelo
Espírito Santo



PROJETO DE LEI Nº 050/2011

Denomina Luiz Rossi campo de malha no Centro de Vivência Júlia Venturim Dadalto – Parque Beira-Rio, no Bairro Independência, Município de Castelo, Estado do Espírito Santo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CASTELO, no Estado do Espírito Santo: Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte.

LEI

Art. 1º **LUIZ ROSSI** é a denominação dada ao campo de malha situado no Centro de Vivência Júlia Venturim Dadalto – Parque Beira-Rio, no Bairro Independência, Município de Castelo, Estado do Espírito Santo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2011.


TARCÍSIO CARLOS MODOLO
VEREADOR



Câmara Municipal de Castelo
Espírito Santo

JUSTIFICATIVA AO

PROJETO DE LEI Nº 050/2011

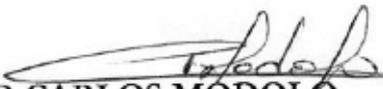
Nobres colegas:

Tomamos a iniciativa de propor o projeto de lei em epígrafe, denominando Luiz Rossi campo de malha no Centro de Vivência Júlia Venturim Dadalto – Parque Beira-Rio, no Bairro Independência, Município de Castelo, Estado do Espírito Santo.

As informações sobre o(a) homenageado(a) constam do currículo em anexo.

Portanto, entendendo como justa a homenagem que fazemos, esperamos que os ilustres Edis dediquem a costumeira acolhida no sentido de aprovar o presente projeto.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2011.


TARCÍSIO CARLOS MODOLO
VEREADOR

BIOGRAFIA LUIZ ROSSI

Luiz Rossi nasceu em 17 de Novembro de 1923, em São Pedro, neste Município. Filho de João Rossi e Sofia Marques. Profissão: Lavrador, Pedreiro, Marceneiro e outros.

Prestava serviços voluntários à comunidade, como: Aplicar injeções, imobilizar braços quebrados, vacinar contra mordeduras de cobras, etc. Colaborou em serviços de mutirão, na construção da Igreja de Santo Agostinho na Fazenda do Centro. Mudou-se para Mamona em 1973. Veio para a cidade de Castelo no ano de 1979, ano da grande enchente- onde abrigou várias famílias atingidas, sendo que era uma das poucas casas com dois pavimentos, situada na Rua Vereador Warley Costa.

Nesta época com idade avançada ocupava-se do que mais gostaria de fazer como: Amolar e fabricar serrotes, consertar panelas, facas, sombrinhas e outro “biscates”.

Fundou na comunidade, o costume de rezar o terço, nas residências, uma vez por semana. Em 1989, mudou-se para a Rua Bernardino Monteiro, dando continuidade aos “biscates” anteriores, ocupando assim o tempo. Como voluntário prestou serviços à comunidade como: Cortar cabelos e fazer barbas no asilo dos velhos e outras necessidades.

Fundou o terço na Praça Três Irmãos, nas segundas-feiras, que continua até hoje. Foi animador de refletindo, membro da Pastoral da Saúde e Apostolado da Oração.

Faleceu em 1º de Maio de 2001.